



**PREFEITURA MUNICIPAL DA
ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE ILHABELA**

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

001. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I

(OPÇÃO 001)

- Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 50 questões objetivas, e o caderno de prova dissertativa.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração das provas objetiva e dissertativa é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorrida 1 hora do início das provas.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal o caderno de prova dissertativa, a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto, para responder às questões de números **01** a **10**.

Estou com medo de que as crianças me chamem de mentiroso. Pois eu disse que o negócio dos professores é ensinar a felicidade. Acontece que eu não conheço nenhuma criança que concorde com isto. Se elas já se tivessem inteirado das lições da política, me acusariam de porta voz da classe dominante. Pois, como todos sabem, mas ninguém tem coragem de dizer, toda escola tem uma classe dominante e uma classe dominada: a primeira, formada por professores e administradores, e que detém o monopólio do saber, e a segunda, formada pelos alunos, que detém o monopólio da ignorância, e que deve submeter o seu comportamento e o seu pensamento aos seus superiores, se desejam passar de ano.

O meu palpite é que, **se se fizer uma pesquisa** entre as crianças e os adolescentes sobre as suas experiências de alegria na escola, eles terão muito que falar sobre a amizade e o companheirismo entre eles, **mas pouquíssimas serão as referências** à alegria de estudar, compreender e aprender.

Os métodos clássicos de tortura escolar como a palmatória e a vara já foram abolidos. Mas poderá haver sofrimento maior para uma criança ou um adolescente que ser forçado a mover-se numa floresta de informações que ele não consegue compreender, e que nenhuma relação parecem ter com sua vida?

Os técnicos em educação desenvolveram métodos de avaliar a aprendizagem e, a partir dos seus resultados, classificam os alunos. Mas ninguém jamais pensou em avaliar a alegria dos estudantes – mesmo porque não há métodos objetivos para tal. Porque a alegria é uma condição interior, uma experiência de riqueza e de liberdade de pensamentos e sentimentos. A educação, fascinada pelo conhecimento do mundo, esqueceu-se de que sua vocação é despertar o potencial único que jaz adormecido em cada estudante. Daí o paradoxo com que sempre nos defrontamos: quanto maior o conhecimento, menor a sabedoria. T. S. Eliot fazia esta terrível pergunta, que deveria ser motivo de meditação para todos os professores: *“Onde está a sabedoria que perdemos no conhecimento?”*

Vai aqui este pedido aos professores, pedido de alguém que sofre ao ver o rosto aflito das crianças, dos adolescentes: lembrem-se de que vocês são pastores da alegria, e que a sua responsabilidade primeira é definida por um rosto que lhes faz um pedido: *“Por favor, me ajude a ser feliz...”*

(Rubem Alves. Escola e sofrimento. Disponível em: www.revistaprosaveroearte.com. Acesso em: 06.03.2020. Adaptado)

01. É correto afirmar que o autor

- (A) faz apologia à proposta de educação que leva as crianças a aprender, sem fazer distinção entre conhecimento e sabedoria.
- (B) aponta os recursos de que os educadores devem lançar mão a fim de qualificar os alunos para uma vida futura plena e feliz.
- (C) aconselha os educandos a procurarem escolas que lhes forneçam informações suficientes para fazê-los desenvolver seu potencial.
- (D) reivindica que a educação seja uma oportunidade para que os educandos vivenciem a felicidade no processo de aprendizagem.
- (E) defende a ideia de que a liberdade de aprender deve nortear a educação, sem alimentar a politização dos educandos.

02. Um dos aspectos que o autor associa à falta de alegria na escola é

- (A) a imposição de metodologias que não estão previstas nos currículos.
- (B) a desconexão entre o que nela se ensina e a realidade vivida pelo aluno.
- (C) a perspectiva da repetência, pela não absorção das informações.
- (D) a certeza de que o docente está a serviço da educação e não da aprendizagem.
- (E) a separação entre o compromisso de estudar e a promessa de recompensas.

03. Em passagens do texto, o autor emprega expressões de sentido generalizante. Assinale a alternativa em que essas expressões estão em destaque.

- (A) ... lembrem-se de que **vocês** são **pastores** da alegria...
- (B) ... eles terão **muito** que falar sobre a amizade e o **companheirismo** entre eles...
- (C) Mas **ninguém jamais** pensou em avaliar a alegria dos estudantes...
- (D) Os métodos **clássicos** de tortura escolar **como** a palmatória e a vara já foram abolidos...
- (E) Os técnicos em educação desenvolveram **métodos** de **avaliar** a aprendizagem...

04. Assinale a alternativa que substitui os trechos destacados nas passagens do segundo parágrafo, mantendo relações de sentido coerentes e de acordo com a norma-padrão de concordância.
- (A) ... desde que seja feito pesquisas ... contanto que exista pouquíssimas referências...
 - (B) ... caso se fizerem pesquisas ... porém poderão haver pouquíssimas referências...
 - (C) ... quando forem feitas pesquisas ... apesar de que poderá existir pouquíssimas referências...
 - (D) ... no caso de se fazer pesquisas ... porventura terá pouquíssimas referências...
 - (E) ... caso se façam pesquisas ... entretanto haverá pouquíssimas referências...
05. Assinale a alternativa que reescreve o trecho destacado na passagem "... toda escola tem uma classe dominante e uma classe dominada: **a primeira, formada por professores e administradores, e que detém o monopólio do saber, e a segunda, formada pelos alunos, que detém o monopólio da ignorância**", preservando o sentido original e empregando corretamente os pronomes demonstrativos e os sinais de pontuação.
- (A) ... esta, formada pelos alunos, que detém o monopólio da ignorância; aquela, por professores e administradores, e que detém o monopólio do saber...
 - (B) ... essa, formada por professores e administradores, e que detém o monopólio do saber. E aquela, formada pelos alunos, que detém o monopólio da ignorância...
 - (C) ... esta, formada pelos professores e administradores, e que detém: o monopólio do saber, e aquela, formada pelos alunos, que detém: o monopólio da ignorância...
 - (D) essa, formada pelos alunos, que detém o monopólio da ignorância; e esta, formada pelos administradores, e que detém o monopólio do saber.
 - (E) aquela, formada pelos alunos, que detém o monopólio da ignorância, e essa, formada pelos professores, que detém o monopólio do saber.
06. As expressões "monopólio" (1º parágrafo) e "paradoxo" (4º parágrafo), no contexto em que se encontram, têm sinônimos adequados, respectivamente, em:
- (A) autoridade e incoerência.
 - (B) exclusividade e contradição.
 - (C) domínio e dúvida.
 - (D) centralização e constatação.
 - (E) privilégio e dificuldade.
07. É correto afirmar que, no texto, a expressão
- (A) "negócio dos professores" (1º parágrafo) está empregada em sentido figurado e refere-se ao meio de sustento dos docentes.
 - (B) "porta voz da classe dominante" (1º parágrafo) está empregada em sentido próprio e refere-se ao posto ocupado por quem transmite falas de políticos.
 - (C) "métodos clássicos de tortura" (3º parágrafo) está empregada em sentido figurado e refere-se aos castigos corporais exemplares.
 - (D) "floresta de informações" (3º parágrafo) está empregada em sentido próprio e refere-se ao emaranhado de conhecimentos.
 - (E) "pastores da alegria" (5º parágrafo) está empregada em sentido figurado e refere-se à missão de zelar pela felicidade.
08. A alternativa em que a nova posição do pronome, na construção entre colchetes, está de acordo com a norma-padrão é:
- (A) Se elas já **se tivessem inteirado** das lições da política [inteirado-se]
 - (B) Se elas já tivessem aprendido as lições da política, **me acusariam** de porta voz da classe dominante. [acusariam-me]
 - (C) Daí o paradoxo com que sempre **nos defrontamos** [defrontamo-nos]
 - (D) sua responsabilidade primeira é definida por um rosto que **lhes faz** um pedido [faz-lhes]
 - (E) "*Por favor, me ajude a ser feliz...*" [ajude-me]
09. Assinale a alternativa que reescreve livremente, nos colchetes, o trecho destacado, obedecendo à norma-padrão de regência e crase.
- (A) ... não conheço nenhuma criança que **concorde com isso** ... [dê apoio à isso]
 - (B) ... me **acusariam de porta voz** da classe dominante... [associariam à condição de porta voz]
 - (C) ... **tem coragem de dizer...** [se encoraja à dizer]
 - (D) ... forçado a **mover-se numa** floresta de informações ... [adequar-se à uma]
 - (E) ... desenvolveram métodos de **avaliar a aprendizagem...** [julgar à aprendizagem]

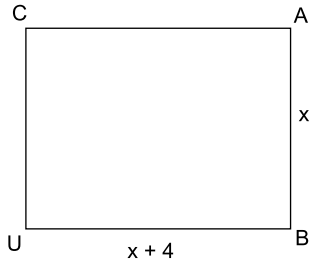


(André Dahmer. Disponível em: www.google.com.br. Acesso em: 20.02.2020)

10. No contexto da tira, a afirmação da personagem, no último quadrinho, é
- (A) a constatação de que não se deve esperar que os humanos se equiparem aos pássaros, que têm mais liberdade.
 - (B) uma comparação incoerente, pois estabelece similaridades entre seres de diferentes naturezas.
 - (C) um comentário naturalmente decorrente da percepção de que os pássaros têm muito que aprender com os humanos.
 - (D) uma observação crítica à falta de união dos humanos para chegar a resultado que os beneficie.
 - (E) uma dedução ingênua que revela associações meramente retóricas, sem vínculo com a realidade.

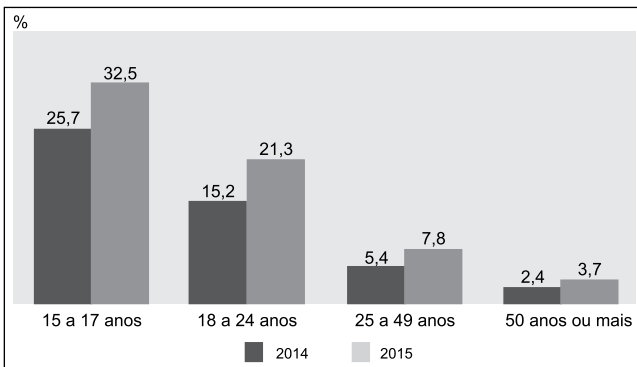
11. Em uma escola, as mães de 40% das crianças tinham emprego formal. Entre as mães que não tinham emprego formal, 30% trabalhavam como autônomas, o que corresponde a 27 mães. O número de crianças dessa escola cujas mães tinham emprego formal é igual a
- (A) 48.
 - (B) 60.
 - (C) 72.
 - (D) 84.
 - (E) 96.
12. Um grupo de oito alunos deveria fazer uma prova, mas apenas sete a fizeram. A lista a seguir apresenta as notas de cada um desses sete alunos na prova.
- 5,0; 5,5; 5,5; 6,5; 7,0; 7,0; 7,0.
- O oitavo aluno desse grupo ainda fará a prova. Para que a média de todo o grupo seja igual a 6,5, esse aluno deverá tirar a nota
- (A) 7,5.
 - (B) 8,0.
 - (C) 8,5.
 - (D) 9,0.
 - (E) 9,5.
13. Uma professora propôs a seus alunos que analisassem as igualdades I, II e III que tratam de equivalência de unidades de medida das grandezas capacidade, tempo e área.
- I. 37 litros = 3,7 m³.
 - II. 2,45 h = 2 h 27 min.
 - III. 7,2 m² = 7 m² e 2 dm².
- Os alunos que responderam corretamente escreveram que as afirmações I, II e III são, respectivamente,
- (A) falsa, falsa, falsa.
 - (B) falsa, falsa, verdadeira.
 - (C) falsa, verdadeira, falsa.
 - (D) verdadeira, falsa, verdadeira.
 - (E) verdadeira, verdadeira, falsa.
14. A razão entre as medidas do comprimento e da largura de uma sala retangular é de 3 para 4, e o perímetro dessa sala é igual a 21 m. Assim, a área dessa sala é igual a
- (A) 20 m².
 - (B) 21 m².
 - (C) 24 m².
 - (D) 25 m².
 - (E) 27 m².

15. O retângulo CUBA da figura representa um terreno retangular de área 837 m^2 . As medidas x e $x + 4$ são expressas em metros.



O perímetro desse terreno é igual a

- (A) 116,0 m.
 (B) 118,5 m.
 (C) 126,5 m.
 (D) 127,0 m.
 (E) 132,4 m.
16. O gráfico a seguir indica as taxas de pessoas desocupadas de 15 anos ou mais de idade no Brasil, em 2014 e 2015. O significado atribuído às pessoas desocupadas é o de pessoas que buscavam emprego.



(IBGE. Diretoria de Pesquisas. Coordenação de Trabalho e Rendimento. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio 2014-2015)

Considerando os dados apresentados no gráfico e que a taxa média de crescimento da desocupação estimada para o período era de 2,7% para o total da população, analise as afirmações a seguir (a comparação deve ser feita considerando 2015 em relação a 2014):

- I. Houve crescimento de 32,5 pontos percentuais na taxa de desocupação das pessoas de 15 a 17 anos no período.
- II. Houve crescimento de 6,1 pontos percentuais na taxa de desocupação das pessoas de 18 a 24 anos no período.
- III. Entre as pessoas de 25 a 49 anos, a taxa de crescimento para o período foi inferior à média estimada para o total da população.
- IV. Entre as pessoas de 50 anos ou mais, a taxa de crescimento para o período foi superior à média estimada para o total da população.

As únicas duas afirmações corretas são:

- (A) I e II.
 (B) I e III.
 (C) I e IV.
 (D) II e III.
 (E) II e IV.

17. Em uma gráfica, 6 impressoras, todas idênticas, funcionando com a capacidade máxima, 8 horas por dia, imprimem 240 cadernos em 3 dias. Para que 4 dessas impressoras imprimam 270 cadernos em 3 dias, nas mesmas condições, será necessário que elas funcionem, diariamente,

- (A) 11h 40 min.
- (B) 12h 30 min.
- (C) 12h 50 min.
- (D) 13h 30 min.
- (E) 13h 50 min.

18. Uma camionete está transportando uma quantidade de pacotes com pesos diferentes e desconhecidos. A soma de todos esses pesos é igual a 121,80 kg. Se cada um desses pacotes pesasse $\frac{3}{4}$ de kg a mais, a soma de

todos os pesos seria igual a 184,80 kg. O número de pacotes dessa camionete é igual a

- (A) 84.
- (B) 85.
- (C) 86.
- (D) 87.
- (E) 88.

19. Paulo, que é secretário de uma escola, vai comprar um dicionário para cada um de seus 180 alunos e, para isso, consultou dois sites. No site 1, cada dicionário custa R\$ 36,00. No site 2, o preço do mesmo dicionário é de R\$ 50,00, mas tem uma oferta: “pague 3 dicionários e leve 4”. Se nenhum dos sites cobra frete, a melhor oferta para comprar os 180 dicionários é a do

- (A) site 1, pois economizaria, em relação ao site 2, a quantia de R\$ 5.520,00.
- (B) site 1, pois economizaria, em relação ao site 2, a quantia de R\$ 270,00.
- (C) site 2, pois economizaria, em relação ao site 1, a quantia de R\$ 540,00.
- (D) site 2, pois economizaria, em relação ao site 1, a quantia de R\$ 1.225,00.
- (E) site 2, pois economizaria, em relação ao site 1, a quantia de R\$ 2.520,00.

20. Dona Dirce é diretora de uma escola de Ensino Médio e fez uma pesquisa com seus 400 estudantes. Cada um desses estudantes optou por apenas uma das seguintes áreas que pretendiam estudar: humanas, exatas e biológicas. Alguns dos resultados das escolhas estão apresentados no quadro a seguir.

	humanas	exatas	biológicas	Total
Meninos	24			
Meninas			110	220
Total	90		190	400

A razão entre o número de meninos que escolheu exatas e o total de meninos é equivalente a

- (A) $\frac{43}{180}$
- (B) $\frac{37}{180}$
- (C) $\frac{13}{45}$
- (D) $\frac{21}{40}$
- (E) $\frac{19}{45}$

R A S C U N H O

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO

21. Marta é professora de segundo ano e organiza sua sala em duplas de trabalho, para que os alunos aprendam com seus pares. Nesta semana, Letícia e Douglas foram selecionados como um par. As crianças, que nunca haviam brincado ou realizado tarefas juntas, reclamaram. A respeito da proposta da professora, assinale a alternativa que condiz corretamente com a perspectiva de Daniela Auad (2016).

- (A) Ao misturar um sexo com o outro, Marta ignora a importante oposição entre gêneros, pois é nessa idade que meninos e meninas aprendem suas funções sociais e estreitam os laços de pertença entre os sexos.
- (B) A proposta de Marta é um primeiro passo, mas pode ser insuficiente para acabar com a desigualdade se apenas misturar meninos e meninas, sendo fundamental investir na coeducação que combata a separação e a oposição de gênero.
- (C) O caso é exemplo de uma prática comum nas escolas, que força a convivência entre meninos e meninas, acentuando o conflito entre as crianças e o sofrimento de aceitação, sem ganhos ético-pedagógicos significativos.
- (D) Meninos têm espírito empreendedor, são mais ativos e decididos, enquanto meninas são mais sensíveis, concentradas e cuidadosas, o que torna a composição da dupla muito positiva pela complementação dessas personalidades.
- (E) Até a pré-adolescência, meninos e meninas não possuem diferenças biológicas marcantes e, por essa razão, a proposta de trabalho em duplas mistas é mais adequada durante o ensino fundamental I, como se vê no trabalho de Marta.

22. Uma das preocupações expressas em “Conselho escolar e a relação entre a escola e o desenvolvimento com igualdade social” (AGUIAR et al., 2006) diz respeito ao modo como a instituição escolar lida com suas realidades locais.

Assinale a alternativa correta, na perspectiva defendida pelo documento citado.

- (A) A escola deve evitar se envolver em questões sociais locais, pois os seus agentes, em especial os professores, são habilitados em competências pedagógicas e precisam se ater a elas.
- (B) É importante que a rede pública se organize de modo padronizado entre suas escolas, independentemente de suas realidades locais, garantindo, assim, a qualidade da educação para todos, sem distinções ou desigualdades.
- (C) A escola precisa conhecer o contexto social no qual se encontra, de modo que possa combater as interferências externas sobre o alcance dos objetivos e condução de estratégias fixados em seu projeto político-pedagógico.
- (D) Como lugar seguro de aprendizagem, a escola deve compreender os desafios do contexto local, sem que estes sejam tematizados em sala para não estigmatizar seus estudantes como socialmente vulneráveis.
- (E) É importante que a escola reconheça lugares de aprendizagem diversos, como os movimentos ecológico, de gênero, étnico e de defesa de direitos, compreendendo o contexto no qual seus estudantes vivem e aprendem.

23. Assinale a alternativa que corresponde à abordagem de alfabetização definida pelo Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa.

- (A) A abordagem sintética, que privilegia o treino motor e perceptual necessários à correção e fluência do ato da leitura, essencial para que a criança possa se interessar e se engajar no esforço de se alfabetizar.
- (B) A perspectiva do letramento, na qual se buscam situações de aprendizagem do funcionamento do sistema de escrita, de modo articulado e simultâneo às aprendizagens relativas aos usos sociais da escrita e da oralidade.
- (C) O método espontaneísta, segundo o qual as formas mais eficazes de se ensinar a ler e escrever estão dadas nas atividades cotidianas das crianças, sem a necessidade de intervenções reflexivas ou sistemáticas sobre o sistema alfabético.
- (D) A abordagem analítica, que separa claramente os esforços de leitura e escrita daqueles atinentes à fala e à escuta, uma vez que a oralidade possui regras próprias que dificultam a apreensão das regras específicas da palavra escrita.
- (E) A lógica assistemática que, apesar de mais lenta, assegura uma menor incidência de hipóteses equivocadas das crianças sobre o sistema de escrita alfabética, erros de partida que são mais difíceis de se corrigir.

- 24.** Na alfabetização matemática, nota-se a importância de seus elementos e linguagem na produção, leitura e compreensão de textos diversos.
- Assinale a alternativa que converge com as propostas do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa.
- (A) Elementos da matemática devem ser usados em outras áreas de conhecimento, de modo a ampliar a compreensão dos fenômenos estudados.
 - (B) A educação matemática deve ser incorporada pelo ensino de língua portuguesa, evitando-se, assim, a aprendizagem de conceitos matemáticos descontextualizados.
 - (C) A matemática deve ser isolada dos conteúdos de língua portuguesa, para que os conceitos matemáticos não atrapalhem o considerável esforço de alfabetização.
 - (D) No ensino da língua portuguesa, deve-se selecionar textos em que elementos da matemática estejam ausentes, para que o desafio seja condizente com o início da alfabetização.
 - (E) A matemática deve ser ensinada a partir dos textos que emergem em outras disciplinas, e não organizada por conteúdos matemáticos, como é feito usualmente.
- 25.** Considere o caso de Felipe, de 9 anos. Seus professores têm notado uma relevante piora no desempenho escolar durante o último semestre. Acreditam que a separação de seus pais seja um fator de desestabilização para a criança. Diante dessa hipótese, assinale a alternativa que apresenta uma conduta correta, de acordo com o proposto por Castro e Regattieri (2009), por parte de escola e professores.
- (A) A escola deve lidar de modo autônomo com o problema, pois o envolvimento da família em situações como essa podem quebrar o vínculo de confiança com o estudante.
 - (B) Os professores devem abordar Felipe sobre a relação de seus pais, demonstrando a ele que os conflitos familiares não podem interferir em seu desempenho na escola.
 - (C) A direção deve contatar os pais e demandar a adoção de relações cordiais, de modo a não prejudicar os estudos de Felipe.
 - (D) A escola deve buscar diálogo junto à família, visando identificar causas e articular soluções conjuntas para a situação diagnosticada.
 - (E) À escola cabe lidar com as dificuldades pedagógicas de Felipe, remetendo à família os problemas de ordem psicológica e comportamental.
- 26.** Pela discussão trazida por Mauri (in: COLL, 1999), expressa a perspectiva do construtivismo:
- (A) A compreensão de estudantes como hábeis processadores de informações, que se empoderam pela aquisição do repertório erudito trazido pelo professor.
 - (B) A aprendizagem consiste em conhecer as respostas corretas para diversas perguntas, sendo fundamental que o ensino possibilite o reforço necessário para obtê-las.
 - (C) A valorização tanto do produto quanto do processo de aprendizagem, servindo o ensino como ajuda no processo pessoal de cada estudante para seu próprio desenvolvimento.
 - (D) A construção de conhecimentos como processo autônomo, sendo o desafio do professor abandonar sua concepção de ensino em favor de uma educação de talentos.
 - (E) O ensino disciplinar é a modalidade que oferece maior lógica, objetividade, coerência interna e métodos, caracterizando o construtivismo como a pedagogia da crítica científica.
- 27.** A partir da discussão sobre autonomia docente levantada por Contreras (2002), assinale a alternativa que completa corretamente o trecho:
- A autonomia não indica senão a radicalidade da experiência moral, isto é:
- (A) os docentes não têm de prestar contas sobre suas decisões. A autonomia é fundamentalmente associada à definição legal e ao reconhecimento social de determinadas competências como exclusividade profissional e território privado dos professores.
 - (B) a autonomia deve ser analisada de uma perspectiva individualista e psicologicista, por ser uma capacidade que os indivíduos possuem. A autonomia é uma capacidade individual e um estado, e não um exercício ou uma qualidade da vida que vivem.
 - (C) realiza-se quando os valores e as pretensões são transformados em resultados previsíveis, podendo funcionar como orientadores externos que instrumentalizam a prática docente, compondo um requisito prévio à ação do professor.
 - (D) toda a equipe escolar deve assumir as decisões requeridas em situações de sala de aula. O docente não é obrigado a assumir, por si só, um compromisso pessoal com casos concretos ou a atuar em função de suas próprias interpretações e convicções.
 - (E) só os juízos dos professores podem resolver seus dilemas e contradições, e só eles, em suas circunstâncias concretas, estão obrigados a decidir por si mesmos. Nos momentos de juízo prático, o professor se encontra inevitavelmente só.

28. Daniel Ieciona para o 4º ano do Ensino Fundamental e, na aula de Ciências, as crianças perguntaram se uma área de vulcões pode ter florestas. Diante da afirmativa do professor, que mostrou imagens da Guatemala, as crianças começaram a perguntar como a floresta sobrevivia ao fogo. O professor, que não sabia dar mais explicações sobre a resposta, resolveu tornar essa dúvida o tema de um trabalho de pesquisa em grupo naquele dia.

Assinale a alternativa que interpreta corretamente a atitude do professor a partir da discussão levantada por Delizoicov e Angotti (1994) sobre a metodologia do ensino de ciências.

- (A) O professor deveria ter guiado os interesses da turma para objetivos de aprendizagem planejados, evitando desvios improdutivos com curiosidades pouco científicas.
- (B) O caso ilustra como o ensino de ciências na primeira etapa do Fundamental sofre com o despreparo docente, privilegiando Língua Portuguesa e Matemática.
- (C) O professor acerta ao excluir atividades experimentais de sua proposta, uma vez que estas oferecem riscos à faixa etária com a qual trabalha.
- (D) O professor compreende que, no ensino de ciência, alimentar a postura investigativa dos estudantes é mais importante do que ensinar o conteúdo da matéria.
- (E) A postura é equilibrada, pois o professor não precisa ter todas as respostas e pode explorar situações como essa para enriquecer debates e aumentar o interesse dos alunos.

29. Assinale a alternativa cuja assertiva condiz com a posição de Dowbor (2007) acerca do impacto das tecnologias sobre a relação entre desenvolvimento local e educação.

- (A) A internet cria nas comunidades locais a ilusão de que estão em situação de igualdade em relação aos grandes centros desenvolvidos, afetando a autoestima de estudantes que veem as iniciativas empreendedoras ao seu redor fracassarem.
- (B) A conectividade democrática à internet permite que pequenos municípios ou áreas mais pobres do país possam ter acesso a um enorme volume de informações produzidas ao redor do planeta.
- (C) A inteligência artificial pode determinar os conteúdos mais relevantes no contexto do desenvolvimento local, de modo que conteúdos teóricos, que não contribuem para o crescimento econômico, possam ser abandonados.
- (D) Novas tecnologias de informática são antagônicas ao desenvolvimento local, pois a internet traz para o contexto da educação conteúdos de alcance global, irrelevantes para comunidades periféricas.
- (E) Ao permitir a padronização de conteúdos e métodos tendo por base as melhores práticas mundiais, as tecnologias de informação contribuem para diminuir lacunas entre regiões mais e menos desenvolvidas do país.

30. Roseli Fontana (1996) cita o seguinte texto de Bakhtin: “A consciência adquire forma e existência nos signos criados por um grupo organizado no curso de suas relações sociais”.

Assinale a alternativa correta quanto às implicações dessa noção no contexto escolar.

- (A) Essa concepção idealista reforça que as funções psicológicas da criança já estão dadas quando esta entra na escola, pois foram moldadas na interação com a família.
- (B) A escola é um dos únicos espaços sociais não ideológicos, pois trabalham signos e conceitos coletivamente construídos.
- (C) Ao funcionar como instituição mediadora de saberes, a escola é lugar tanto de aprendizagem quanto de gênese e desenvolvimento das funções psicológicas.
- (D) A escola deve iniciar o ensino das linguagens a partir do momento em que as crianças têm consolidadas as estruturas mentais que permitem a representação por signos.
- (E) A escola é uma instituição que opera com signos socialmente elaborados para conformar as consciências e eliminar as individualidades.

31. A respeito dos modos de trabalhar conhecimentos na escola, assinale a alternativa que corresponde corretamente à sua descrição no trecho:

“tratam de processos que estão sendo intensamente vividos pela sociedade, pelas comunidades, pelas famílias, pelos alunos e educadores em seu cotidiano. [...] São questões urgentes que interrogam sobre a vida humana, sobre a realidade que está sendo construída e que demandam transformações macrosociais e também de atitudes pessoais, exigindo, portanto, ensino e aprendizagem de conteúdos relativos a essas duas dimensões”.

- (A) Temas transversais.
- (B) Conteúdos disciplinares.
- (C) Filosofias positivistas.
- (D) Princípios construtivistas.
- (E) Projetos político-pedagógicos.

32. Professores frequentemente levantam obstáculos à adoção de um modelo de avaliação mediadora. Entretanto, Hoffmann afirma que muitos deles partem de hipóteses distorcidas.

Assinale a alternativa que consiste em um real desafio na adoção da avaliação mediadora.

- (A) Um paradigma de avaliação mediadora exige atendimento direto e individualizado aos estudantes, requerendo maior disponibilidade do professor para atender os alunos.
- (B) A avaliação classificatória é uma exigência do sistema, e sua burocracia impede a aplicação do paradigma da avaliação mediadora pelo professor.
- (C) O paradigma de avaliação mediadora exige do professor maior tempo de permanência em sala de aula, com um volume menor de alunos, o que impossibilita sua prática nas condições correntes.
- (D) Na avaliação mediadora, professores são responsabilizados pelo fracasso escolar, mesmo quando os alunos não aprendem porque não estudam a matéria e não prestam atenção à aula.
- (E) Uma ação avaliativa mediadora implica que professores realizem uma reflexão epistemológica sobre a produção de conhecimento do aluno para encaminhá-lo à sua superação.

33. Na pesquisa cujos resultados se encontram em “Matemática na escola: aqui e agora” (Lerner, 1995), notou-se uma grande diversidade de respostas apresentadas pelas crianças para um mesmo problema. Dessa constatação, conclui-se que

- (A) a diversidade de respostas constitui um fator positivo para o aprendizado, ao se incentivar a cooperação entre as crianças no compartilhamento e discussão sobre estratégias usadas.
- (B) é importante ensinar as crianças a fazerem contas de modo estruturado, pois estratégias elaboradas por elas mesmas tendem a levar a processos e resultados incorretos.
- (C) é desaconselhável que se utilizem problemas na educação matemática de crianças pequenas, pois são mais complexos que contas simples e ficam fora de seu alcance cognitivo.
- (D) o ensino da matemática nas séries iniciais do Fundamental precisa ser conduzido de modo coletivo, permitindo aos estudantes seguirem a construção do raciocínio do professor.
- (E) o problema apresentado era inadequado à faixa etária daquelas crianças, pois as estratégias de resolução aprendidas eram insuficientes para lidar com ele.

34. Uma escola decidiu organizar o ensino da leitura e escrita de acordo com a seguinte programação: no 1º ano, trabalha-se o domínio do código da língua escrita; no 2º, inicia-se o trabalho com textos informativos simples e breves; no 3º, apresentam-se novos gêneros textuais. Com isso, espera-se uma progressão linear e acumulativa do saber. Um professor questionou essa sequência, usando as reflexões de Lerner (2002) para apontar suas inadequações.

Assinale a alternativa que apresenta um argumento coerente com a bibliografia usada pelo professor.

- (A) Textos informativos devem ser apresentados para as crianças a partir do 3º ano, pois são incompatíveis com seu interesse natural antes desse momento.
- (B) A alfabetização deve ser iniciada no 2º ano, reservando-se o 1º ano do Ensino Fundamental para a adaptação das crianças a essa fase de escolarização.
- (C) São necessários os dois primeiros anos do Ensino Fundamental para se ensinar o código da língua escrita, de modo que a sequência apresentada precisaria ser estendida em um ano.
- (D) Essa sequência didática é incompatível com a natureza das práticas de leitura e escrita, que são totalidades indissociáveis, com sentidos criados em seu contexto.
- (E) Nem a ortografia nem a gramática encontram-se previstas no conteúdo dessa sequência, mesmo que sejam os aspectos mais importantes da alfabetização.

35. “[...] refere-se àquelas influências que afetam a aprendizagem dos alunos e o trabalho dos professores e são provenientes da experiência cultural, dos valores e dos significados trazidos de seu meio social de origem e vivenciados no ambiente escolar [...]”. Esta definição de Libâneo, Oliveira e Toschi (2003) trata do conceito de

- (A) políticas escolares.
- (B) projeto político-pedagógico.
- (C) organização curricular.
- (D) currículo oculto.
- (E) gestão democrática.

- 36.** Assinale a alternativa correta a respeito de inclusão escolar, segundo Mantoan (2001).
- (A) Crianças que apresentam deficiências intelectuais moderadas e severas, geralmente excluídas do sistema escolar, devem ter garantido o acesso a escolas especiais, que deem conta de suas dificuldades de aprendizagem.
 - (B) Todas as crianças devem ter acesso à escola regular nos anos iniciais da educação básica, de modo que se identifiquem aquelas que têm condições de acompanhar o ensino público e aquelas que devem ser redirecionadas às escolas especiais.
 - (C) Uma escola inclusiva é voltada para todos, sem segregação dos atendimentos e explorando as possibilidades de desenvolvimento de cada aluno, caminhando, assim, em direção a uma educação universal de qualidade.
 - (D) A escola inclusiva representa uma utopia, pois seus princípios são desejáveis, mas inviáveis na realidade escolar brasileira, devendo se estender, do ponto de vista prático, às crianças com deficiências e comprometimentos leves de aprendizagem.
 - (E) Para que as diferenças entre as crianças possam ser respeitadas, a inclusão escolar prevê o acesso de todas as crianças às escolas regulares, trabalhando com currículos adaptados e, quando necessário, em turmas especiais.
- 37.** Moran trata, em seu texto, do educador bem-sucedido. Para ele, essa atuação depende de
- (A) treinamento, método e modelos consagrados a serem disseminados e seguidos pelos docentes.
 - (B) habilidade de prever conflitos e diminuir suas expectativas, mantendo distanciamento afetivo dos alunos.
 - (C) capacidade de se relacionar e de prezar pela coerência entre suas competências intelectual, emocional e ética.
 - (D) uso de novas tecnologias, que resolvem a distância geracional com os alunos e garantem uma comunicação objetiva e sem entrelinhas.
 - (E) uso de máscaras e jogos que permitam ocultar sua personalidade e criar uma persona docente atraente e divertida.
- 38.** Assinale a alternativa que apresenta os conceitos básicos no estudo de Geografia e História.
- (A) Território e conflito.
 - (B) Espaço e tempo.
 - (C) Igualdade e diversidade.
 - (D) Realidade e experiência.
 - (E) Recurso e poder.
- 39.** Berenice propôs à sua turma de segundo ano uma saída pedagógica até o centro da cidade. As crianças levaram prancheta, lápis e borracha para realizar anotações, que depois foram sistematizadas e discutidas em sala de aula. A professora solicitou que observassem e registrassem aquilo que chamou a atenção no passeio, classificando em elementos “não feitos pelos seres humanos” e elementos “feitos pelos seres humanos”.
- Assinale a alternativa que relaciona corretamente a proposta acima com a discussão levantada por Penteadó (2011).
- (A) A sequência didática é um exemplo acertado de como trabalhar cultura como conceito específico da série nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
 - (B) A professora acertou ao compreender que o ensino das Ciências Humanas deve começar por aquilo que é fisicamente próximo da criança e da escola.
 - (C) A iniciativa mostra a reprodução de uma perspectiva tradicional, por seu caráter sistemático e classificatório, negligenciando as possibilidades de experiência autônoma.
 - (D) Ainda que a separação entre natureza e cultura seja fundamental em Geografia e História, a complexidade desse conteúdo é inadequada às séries iniciais do Fundamental.
 - (E) A proposta acerta ao abrir mão de ensinar conteúdos e conceitos para valorizar o estudante como sujeito ativo, que pesquisa e constrói seu próprio conhecimento.
- 40.** Assinale a alternativa que indica corretamente a relação entre o projeto político-pedagógico e o multiculturalismo proposto por Resende (1998).
- (A) Os projetos devem considerar a imersão da escola na diversidade, com uma proposta capaz de garantir lugar às especificidades culturais, ideológicas, históricas e políticas.
 - (B) Projetos político-pedagógicos multiculturais asseguram a todos o acesso à herança da cultura erudita e escolar, possibilitando homogeneizar as identidades dos estudantes.
 - (C) É preciso assumir a riqueza de culturas diversas na escola pela previsão no projeto político-pedagógico de ações anuais de celebração do multiculturalismo, como a Festa das Nações.
 - (D) Multiculturalismo é uma nova abordagem para o projeto político-pedagógico, em que o currículo internacional pauta ações locais na implementação de práticas e teorias avançadas.
 - (E) Evitando-se o viés ideológico do multiculturalismo, o projeto político-pedagógico deve ser redigido de modo neutro, garantindo à sociedade democrática o legado ocidental.

41. Assinale a alternativa que apresenta corretamente a relação proposta por Rios (2001) entre utopia e competência.

- (A) A utopia é, por definição, um ideal irrealizável, que ofusca as possibilidades reais de transformação educativa pela prática competente.
- (B) A competência implica em atuação rigorosa, cuja inflexibilidade e rigidez são condições para o alcance da utopia pedagógica.
- (C) A competência é uma utopia pedagógica que reduz as práticas docentes diversas a um modelo de ensino idealizado.
- (D) É preciso reconhecer que a atuação competente do professor é responsável pela realização da utopia pedagógica de uma sociedade.
- (E) Toda ação competente tem um componente utópico, pois no dever profissional há um lado prospectivo, que projeta o futuro nas ações de agora.

42. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto a seguir.

“Ao contrário do que se pensa e se faz, as _____ não implicam um ensino adaptado para alguns alunos, mas sim um ensino _____ para todos, em que os alunos tenham condições de aprender, segundo suas próprias capacidades, _____.” (Ropoli, 2010).

- (A) ações democráticas ... igual ... e interesses pessoais
- (B) teorias integrativas ... democrático ... dentro de um sistema paralelo de educação especial
- (C) metodologias excludentes ... igual ... limites e desejos
- (D) práticas escolares inclusivas ... diferente ... sem discriminações e adaptações
- (E) escolas especiais ... diferenciado ... ajustadas previamente segundo seus limites

43. Ao discutir formação de professores, Telma Weisz (2000) relata a prática de gravar aulas e analisá-las coletivamente em algumas escolas.

Assinale a alternativa que identifica corretamente a perspectiva da autora sobre essa prática.

- (A) A prática recai na simplificação de compreender a atuação docente a partir de uma dicotomia entre o certo e o errado, observando o comportamento do professor de modo descontextualizado e apontando suas falhas.
- (B) A gravação permite conjugar os olhares do grupo de professores de modo a construir uma perspectiva comum sobre a atividade analisada, colocando a prática docente como tema de reflexão na formação continuada.
- (C) A formação docente mais bem sucedida é a aplicacionista, ou seja, quando está em pauta o que pode ser aplicado de modo prático no cotidiano docente ao invés de se prender àquilo que já é feito, como se faz com a gravação.
- (D) O erro é parte fundamental do processo de formação de qualquer um e, assim, procurar as falhas do professor coletivamente e apontá-las é o caminho para a responsabilização individual e o compromisso ético do professor com sua atuação em sala.
- (E) A gravação é um atalho trazido pela tecnologia nas ações de formação continuada, que acaba substituindo a prática da observação e do registro escrito, empobrecendo as possibilidades de ação-reflexão-ação pelos docentes.

44. No documento “A criança de 6 anos, a linguagem escrita e o Ensino Fundamental de Nove Anos” (Brasil, 2009), afirma-se que na maioria das escolas de Ensino Fundamental há um trabalho frequente do desenho e da brincadeira como foco da proposta pedagógica voltada à alfabetização.

Assinale a alternativa que avalia corretamente esse fato, de acordo com o documento.

- (A) Essa associação precisa ser evitada, pois o desenho e a brincadeira operam com um tipo de representação figurativa, enquanto a escrita depende do pensamento abstrato.
- (B) Desenho e brincadeira são cruciais ao desenvolvimento cognitivo e psicológico das crianças, mas devem se separar do aprendizado da escrita, sob o risco de tirar-lhe o foco.
- (C) É uma característica que deve ser aproveitada, pois desenho e brincadeira, como linguagens inerentes à experiência da cultura, são atividades que levam diretamente à escrita.
- (D) Desenho e escrita são meios de representação, mas as brincadeiras estimulam outras competências das crianças, conflitantes com a disciplina necessária à leitura e à escrita.
- (E) Esta tradição constitui um dos maiores obstáculos para uma necessária mudança de cultura nas escolas públicas, visando a uma guinada em direção a uma educação de qualidade.

45. Assinale a alternativa que preenche corretamente o trecho a seguir, que tem por base o Artigo 214 da Constituição Federal:

“A lei estabelecerá _____, de duração decenal, com o objetivo de articular o sistema nacional de educação em regime de colaboração e definir diretrizes, objetivos, metas e estratégias de implementação para assegurar a manutenção e o desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidades por meio de ações integradas dos poderes públicos das diferentes esferas federativas”.

- (A) a secretaria de educação básica
- (B) a comissão parlamentar de educação, desporto, ciência e tecnologia
- (C) a avaliação institucional escolar
- (D) o censo escolar
- (E) o plano nacional de educação

46. Sobre a constituição do Conselho Tutelar, conforme previsto no Art. 132 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990), é correto apenas o que se afirma em:

- (A) Os membros do Conselho Tutelar são escolhidos pela Secretaria de Educação dos municípios.
- (B) O mandato no Conselho Tutelar tem caráter vitalício, desde que sejam observadas as regras de conduta.
- (C) A população local é responsável por eleger os cinco membros do Conselho Tutelar.
- (D) O Conselho Tutelar é obrigatório apenas em municípios com mais de 50 mil habitantes.
- (E) É elegível ao Conselho apenas o servidor que tenha ingressado na carreira pública via concurso.

47. Borba (BRASIL, 2007) discute no documento “Ensino Fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade” que o brincar tem seus tempos e espaços diminuídos conforme avançam os anos do Ensino Fundamental.

Assinale a alternativa que condiz com a posição do texto quanto a esse fato.

- (A) É uma medida correta, pois o brincar é uma atividade própria da infância e, como tal, deve ser gradualmente eliminada para favorecer o foco em atividades de ensino-aprendizagem.
- (B) A redução beneficia a alfabetização das crianças, assegurando uma maior pressão pelo estudo, meio para que alcancem oportunidades sociais mais justas no futuro.
- (C) A limitação do brincar é um erro comum que se deve à desatualização dos Parâmetros Curriculares Nacionais, que ainda privilegiam uma abordagem tradicional de ensino.
- (D) É um movimento equivocado, porque os períodos de estudo devem ser intercalados com a brincadeira, cuja função, nesta etapa da Educação, é oferecer alívio e relaxamento.
- (E) A redução se deve a uma visão errada da brincadeira como tempo perdido e oposta ao trabalho, sendo percebida assim como menos importante no desenvolvimento da criança.

48. No Artigo 27 da Resolução CNE/CEB nº 7/2010, menciona-se a necessidade dos esforços conjuntos no sentido de “assegurar o progresso contínuo dos alunos”. Porém, alerta para um equívoco comum que traduz esse princípio, como

- (A) “promoção automática” dos alunos, que pode se transformar em descompromisso com o ensino e a aprendizagem.
- (B) “gestão democrática do ensino”, alocando a responsabilidade pelo sucesso escolar à comunidade como um todo, e não ao professor e à escola.
- (C) “desenvolvimento pleno da criança”, algo que não cabe exclusivamente à escola e, portanto, não pode dela ser cobrada.
- (D) “exigência excessiva”, na forma de cobranças e expectativas fora do alcance do estudante e, portanto, com potencial para comprometer sua autoestima.
- (E) “regime seriado”, que constitui o modo mais comum de se trabalhar nas escolas, mas que pode ser substituído caso os contextos locais assim o solicitem.

49. Assinale a alternativa condizente com o posicionamento da Base Nacional Comum Curricular – Ensino Fundamental acerca das práticas de linguagem propiciadas pelas novas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC).

- (A) A ausência de filtros e critérios editoriais claros torna a internet um campo pouco confiável de informação e, portanto, inadequado à cultura escolar.
- (B) A familiaridade das crianças com a internet e a abrangência dos conteúdos nela encontrados tornam os meios tradicionais de práticas de linguagem obsoletos.
- (C) É importante que crianças aprendam a ler e interpretar conteúdos digitais, mas a produção usando essas linguagens (posts, vídeos, gifs etc.) é inadequada à cultura escolar.
- (D) Gêneros de produção que parecem menores (como paródias, memes ou remixes) lidam com habilidades e repertórios que podem ser relevantes para profissões futuras.
- (E) Como as TDIC são disseminadas e intuitivas, crianças operam com suas linguagens com mais fluência que os professores, não demandando atividades escolares sobre elas.

50. De acordo com a discussão do documento Currículo Paulista (São Paulo, Secretaria da Educação, 2019), a instituição do ensino fundamental de 9 anos implica em

- (A) reconhecer a natureza de Educação Infantil do primeiro ano, a fim de garantir à criança o lugar privilegiado do brincar.
- (B) focar a ação pedagógica na alfabetização, assegurando amplas oportunidades para que os estudantes se apropriem do sistema de escrita alfabética.
- (C) demandar das escolas de educação infantil a alfabetização do alunado no último ano do segmento, de modo a permitir o sucesso escolar na etapa seguinte.
- (D) antecipar em um ano aquilo que o currículo do fundamental de 8 anos previa, para possibilitar maior profundidade em um currículo crítico no 9º ano.
- (E) separar as etapas de formação (infantil, fundamental I e fundamental II) para que suas especificidades sejam bem atendidas, com coerência interna e independência entre elas.

